



VII Concurso Nacional de Quadrilhas Juninas



RELEASE DA QUADRILHA JUNINA

Nome da Quadrilha Junina: AMOR CAIPIRA	Entidade: FERQUAJ	Estado: RORAIMA
Nome do Marcador: ELEAZAR DA SILVA NEVES	Casal de Noivos: DANIEL MANGABEIRA E LUCIENNE MANGABEIRA	

HISTÓRICO DA QUADRILHA JUNINA

NOSSA HISTÓRIA

O Grupo Folclórico Quadrilha Amor Caipira foi fundado em 20 de Janeiro de 2005, no Bairro Pricumã.

Vem representando as comunidades de: Pricumã, Liberdade, Buritis, Cinturão Verde e adjacências. Seus fundadores são compostos por pessoas como: **Fátima Souza** que contribui para a educação e a cultura deste Estado, **Francianey Felizola** primeira mulher a ser animadora de quadrilha junina em Roraima, **José nazareno Cavalcante Teles** foi animador, diretor e coreógrafo de vários grupos e a **Família Mangabeira** que atualmente por ter uma grande paixão por festa junina fundou seu próprio grupo. Sua atuação nas festas juninas de Boa Vista vem desde 1989 e possui vasta extensão e conhecimento no São João Roraimense, além de cultivar o amor e a boa tradição pelas quadrilhas juninas. Esse grupo classifica-se como um grupo de arte popular que dança, faz teatro, compõe suas músicas e cria suas próprias indumentárias, baseando-se na revitalização do artesanato sempre focando na essência das tradições locais. Um grupo que é formado por pessoas que dedicam todo o seu amor, e se hoje a Amor Caipira é um sucesso é fruto das pessoas que a compõem.

Essa quadrilha que embeleza os festivais de Quadrilha Juninas é genuinamente brasileira, com o objetivo de estimular, divulgar e preservar a cultura popular, contribuindo para expandir a cultura do Estado contagiando o público com sua beleza, simpatia, arte, dança e coreografias estilizada e matuta.

TEMAS E TÍTULOS CONQUISTADOS:

2005 "Paz e Amor em nossos Corações":

- ▶ 1º lugar no Festival do Thianguá.
- ▶ 2º lugar no Concurso Estadual "Arraial do Anaúá".
- ▶ 3º lugar no Concurso Municipal "Boa Vista Junina".

2006 "Dos Bailes da Côte ao Arraial Brasileiro":

- ▶ 1º lugar no Concurso Estadual "Arraial do Anaúá".
- ▶ 1º Lugar no Concurso de Rei Matuto.
- ▶ 2º lugar no Concurso Municipal "Boa Vista Junina".
- ▶ 2º lugar no Festival do Thanguá.

2007 "O Apogeu do Cangaço na Festa de São João":

- ▶ 2º lugar no Concurso Municipal "Boa Vista Junina".
- ▶ 2º lugar no Festival do Thanguá.
- ▶ 3º lugar no Concurso "Arraial do Anaúá".

2008 "Nordeste no meu terreiro, meu São João é Roraimeiro":

- ▶ Bi-Campeã do Concurso Estadual "Arraial do Anaúá".
- ▶ Bi-Campeã do Festival do Thanguá.

Promoção



Apoio



SERGIPE
GOVERNO DE SERGIPE



Aracaju
Cidade da Qualidade de Vida



Realização

EMSETUR
EMPRESA SERGIPANA DE TURISMO

VII Concurso Nacional de Quadrilhas Juninas



- ▶ 3º Lugar no Festival Nacional de Quadrilhas Juninas em Goiânia
- ▶ Título de Melhor Animador do Brasil.
- ▶ 4º lugar no concurso Municipal “Boa Vista Junina”.

2009 “No Teatro Mambembe Luzes, Cores, Encantos e Magia neste São João:

- ▶ Tri-Campeã do Concurso Estadual “Arraial do Anauá”.
- ▶ 1º Lugar no Concurso de Rei Matuto.
- ▶ 2º lugar no Concurso Municipal “Boa Vista Junina”.
- ▶ Participação no Arraiá Brasil em Brasília.

2010 “Seca no Sertão: Volta Asa Branca para a festa de São João”.

- ▶ 3º lugar no Concurso “Arraial do Anaúá”.
- ▶ 5º lugar no Concurso Municipal “Boa Vista Junina”.

2011 “O MATUTO ESTÁ NA CIDADE: Migração, Tradição, Estilizada e Festa Junina.”

- ▶ Campeã do concurso Municipal “Boa Vista Junina”.
- ▶ 1º lugar no Concurso de Rainha Caipira.

RELEASE DA QUADRILHA JUNINA

Promoção



Apoio
Ministério do Turismo



SERGIPE



Aracaju
Cidade da Qualidade de Vida



Realização

EMSETUR
EMPRESA SERGIPANA DE TURISMO

VII Concurso Nacional de Quadrilhas Juninas



TEMA 2011:

O MATUTO ESTÁ NA CIDADE: Migração, Tradição, Estilizada e Festa Junina.

Síntese:

Matuto, trata-se de algumas expressões simbólicas de uma identidade de migrantes. A sua relevância como elemento da memória individual e coletiva da maioria dos habitantes das grandes cidades: afinal somos todos filhos de migrantes. A imagem do “homem do campo”, que imortalizou através da figura do Matuto e de seu homólogo Caipira.

Considerado como festa rural, o ciclo junino é a construção cotidiana do rural, considera as implicações ideológicas da construção simbólica do personagem festivo do matuto e a memória dos trabalhadores migrantes. O São João é um dos raros momentos em que ele pode legitimamente assumir sua origem, durante as festas juninas, um novo dado se introduz nessa rede de trocas simbólicas: a capital procura e quer recuperar o interior, a cidade encena uma uniformidade social durante a festa se orgulhando da identidade rural.

Com o passar do tempo a festa junina deixou de ser a festa de antigamente, novas formas de concepção do próprio universo rural do matuto ocorreu uma transformação. Hoje, este não é apenas o desdentado, maltrapilho e iletrado, mas também estão presentes na festa, dos ricos.

A partir de meado de 1990, ocorreu o processo lento e progressivo da transformação de quadrilha tradicional para quadrilhas inovadoras com lantejoulas, paetês, novos tecidos, maquiagem, roupas e novas coreografias e temas inovadores, porém as quadrilhas tradicionais/ matutas permaneceram majoritárias.

Até os dias de hoje, os dançarinos de quadrilhas juninas fantasiavam-se de rurais de uma forma pejorativa e caricatural. O que hoje conhecemos como quadrilhas tradicionais/ matutas. Os dançarinos das quadrilhas tradicionais são todos matutos, que se reuni para um casamento, a quadrilha é então o baile da festa de casamento dos noivos.

É em cima dessa temática que o Grupo Folclórico Quadrilha Amor Caipira preparou seu espetáculo para o ano de 2011. Trazendo os matutos para cidade, para um baile de casamento reunindo o tradicional e o inovador jeito de dançar quadrilha junina.

Assinatura do Presidente da Quadrilha Junina

Promoção



Apoio



Ministério do Turismo



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO



Aracaju
Cidade da Qualidade de Vida



Realização

